

Agronomia - Fitopatologia - BIC JÚNIOR

Patogenicidade de isolados de *Macrophomina* a diferentes variedades de soja

Kariny Carvalho Augusto - Bolsista Bic Júnior, EE Cinira Carvalho

Ananda dos Santos Vieira - Coorientador DFP, UFLA.

Jorge Teodoro de Souza - Orientador DFP, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Macrophomina (Botryosphaerales, Botryosphaeriaceae) é o gênero responsável pela doença conhecida como podridão de carvão. *Macrophomina phaseolina* e *M. pseudophaseolina* são encontradas em uma ampla variedade de hospedeiros, com as duas espécies ocorrendo nas mesmas regiões e hospedeiros e apresentando grande semelhança morfológica. Estudos anteriores compararam a patogenicidade de isolados de *M. pseudophaseolina* e *M. phaseolina* e demonstraram diferenças na severidade dos sintomas. No entanto, estudos específicos sobre a patogenicidade dessas espécies em cultivares de soja ainda são escassos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade dessas espécies em diferentes cultivares de soja. Foram utilizados 3 isolados de *Macrophomina* (*M. phaseolina* – CFC 66; *M. pseudophaseolina* – CFC 284, CFC 88) e seis cultivares de soja (5917, 64IX, 80182,74177, 8473 e 73IX). Os isolados foram inicialmente cultivados em placas de petri contendo meio BDA (batata-dextrose-ágar) e mantidos a 26 °C no escuro em câmara tipo BOD. O inóculo dos isolados foi produzido em grãos de arroz parboilizado. Os experimentos foram instalados em potes plásticos contendo algodão e papel umedecido com água destilada autoclavada e plantas de soja pré-germinadas inoculadas com grãos de arroz colonizados. A avaliação foi feita com a utilização de uma escala de notas variando de 0 a 5. Constatou-se que todos os isolados foram patogênicos em todas as cultivares de soja testadas, exibindo comportamentos distintos em termos de severidade dos sintomas. Entre os três isolados testados, o isolado CFC 88 de *M. pseudophaseolina* se destacou, causando os sintomas mais severos na cultivar 73IX e 8473. Além disso, o isolado causou a morte das plantas mais rápido, já apresentando necrose na raiz antes do último dia da avaliação. Esses resultados indicam uma variabilidade significativa na resposta das cultivares de soja aos diferentes isolados de *Macrophomina*, mostrando a especificidade na interação entre patógeno e hospedeiro. Esse estudo contribui para o entendimento da patogenicidade de *Macrophomina* em soja e para a seleção de cultivares resistentes.

Palavras-Chave: Variabilidade, Podridão carvão, *Glycine max*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/uBO-gxWI3Zs>